

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Ano X Director da Redacção: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE Gerente da empresa: N.º 191
Joaquim Baptista de Figueiredo Domingos, 10 de Janeiro de 1910 José Gomes de Nascimento

O Exemplo

Para fins convenientes, preferimos nos ar. assignantes e annuantes desta publicação que...

ASSIGNATURAS:
Anno 10000
Semestre 5000
Mes 16000
Numero avulso 500

ESCRITORIO
Rua Demétrio Ribeiro n. 177
(antiga da Varadina)

INTRIGA EM CAMPO

Já não é de hoje o sim de há muito, que o «Jornal do Commercio», desta capital, procura por todos os meios...

Quando ainda discutia-se em todos os Estados do Brasil, o boato verisimo, de não ser elle reconhecido e appellava-se para o bom senso...

Desmascarado, porque a Camara reconheceu aquelle a quem elle em prestava defellas desmentido, porque sendo como foi, unicamente rotundo o seu reconhecimento...

Restas nos saber si o auctor da alludida «chroniqueta», dispôo do cultivo necessario a ligular-se com o dr. Monteiro Lopes.

Julgamos que não.

Agora embarcou no Rio, com destino ao nosso Estado, o mesmo dr. Monteiro Lopes, aquelle, que na linguagem chão do chronista do Jornal do Commercio, não tinha bom...

E com esse intuito, no seu serviço telegraphico, diz «constar vir elle em propaganda da candidatura Ray Barbosa».

Não ha logica alguma no dito telegramma, porquanto está por todos sabido, que essa sua viagem, do vicio ao nosso Estado, foi por elle prometida logo após a seu reconhecimento, quando nem sequer fallava-se em candidatura presidencia.

A sua viagem é toda particular...

com o unico fim de visitar os amigos que aqui, Rio Grande e Pelotas, tom.

Entre elles contavam-se mais e publicamos altamente collocados, que se assim fosse ficariam em posição bem desagradavel e que commosco trabalhavam para receber o com do direito deve ser.

Achamos conveniente que esta collega mude de idéas, porque as suas foquellas, não produzirão o efeito desejado.

E que venha o illustre e genuino representante do povo, para assim mais uma vez, desmentir e desmascarar o zallo, insuflador de piculadas do «Jornal do Commercio».

E para corroborar o que vimos affirmando, transcrevemos um telegramma, em que aquelle jornal desmentira a si mesmo:

DR. MONTEIRO LOPES
Não tem fundamento que o dr. Monteiro Lopes, deputado pelo districto federal, vá a esse Estado por motivo politico.

O fim de sua viagem ao sul é agradecer ao Rio Grande a attitudde sympathica que assumiu quando por occupação do reconhecimento do seu diploma na Camara.

Disse-me elle que, de chegada a essa capital, visitará o tumulo do illustre Castilhos, depositando uma coroa, como homenagem ao preclaro estadista extinto.

GREMIO D. JOSÉ DO PATROCÍNIO

Entra em 9 de corrente

As contras das precedentes, proferidas pelos companheiros Henrique Martins e Leopoldino Ribeiro, de inequivel valor moral e litterario, a palestra de nosso talentoso amigo Cleofido Prestes, realçada a noite de 9 de corrente, na sede do auspicioso «Gremio José do Patrocínio», versou sobre a vida material do proletariado...

Discorreu o conferenciantista sobre as importantes vantagens das sociedades cooperativas.

Para os nossos leitores julgarem do valor da interessante palestra começamos a publicar em seguida a esta noticia, apresentando ao estorço do «amigo» nossas felicitações pelo seu formoso e aproveitavel trabalho, que foi ouvido attentosamente, e applaudido com «estrepitoso» salva de palmas.

Fez sua estrea, recitando fundamente «As Flores», versos de Olavo Bilac, o interessante joven Heloísa Calisto, que recebeu, ao terminarem do generoso auditorio, estimulante salva de palmas.

Dias com graça o monologo «De frente e do lado» do nosso companheiro José Gomes do Nascimento; e recitou com expressivo sentimento o soneto «O bebado» o talentoso amigo Artidides José da Silva.

Presidindo a palestra em questão o nosso companheiro Leopoldino Ribeiro, encerrou-a, communicando a proxima visita do dr. Monteiro Lopes, appellando para os sentimentos fraternos de todos o confim de concorrerem para o brilhantismo da recepção projecto, o que fez em eloquentes phrases.

PRELECCAO

Senhor presidente

Minhas sauharas e dignissimos companheiros de lucta pela existencia...

Como deveis saber, já por ter-seo divulgado entre os associados da distincta sociedade, que tem como...

me, um dos vultos mais proeminentes de nossa geração, o principe da imprensa, como o chamavam e que em vida chamouse José do Patrocínio; já pela noticia do destimido organo das classes opprimidas — «O Exemplo» — propuz-me fazer, não uma conferencia, porque, como sabeis, sou um modesto artista graphico, sem estudos, sem cultivo intelectual.

Si algumas palavras atrevo-me dizer neste meio, é porque sei que muito embora ellas não sejam buriladas e cheias de flores de retosica, serão acceltas como doutrinas das.

Irei expor o meu modo de pensar o como deveso agir em um meio onde começa a classe operaria ser explorada, tratando assim do opprimido, que no dia em que elle souber conduzir-se pelo caminho do dever, mesmo que esse caminho seja juncado de espinhos, ou trincheiras inabalavels, elle o trilhará; vencerá todas as difficuldades e bastará o mais alto pincaro de uma cordilheira o sublimo pavilhão da liberdade, da igualdade e da bonança.

Nas calosas mãos do operario esta o futuro!

Os burguezes com seu ouro nada valerão, suas machinas paralisarão, porque o braço que até então foi explorado, não mais o será.

O homem que está de joelhos, curvado, submisso, levantar-se-á e de passos altivos e fronte erguida, avançará sempre em demanda do progresso, derribando culminancias, igualando a terra!

As lagrimas e os gemidos dos opprimidos cessarão, e depois desse soffrer angustiado, dessa grande tempestade, nossa não navegare em mar bonançoso, juncado de pedras de flores.

Senhores! o ponto que pretendo discorrer, muito embora, de quando em vez tenha de atastar-me pela impresso ou emocionado por elle mesmo, é um dos mais urgentes e sublimes da classe operaria e que terá como fins as cooperativas, que não só nos trarão grandes economias como a instrução de nossos filhos, que serão os batalhadores do futuro.

Eilo.

O que é uma sociedade cooperativa?

Constitue-se uma sociedade cooperativa do consumo, sempre que algumas pessoas se combinem com o fim de em commun suprirem os interesses e necessidades individuaes.

Geralmente começa-se pelo indispensavel, que é a alimentação de cada individuo ou por alguma das diversas categorias que constituo esta necessidade geral, tais como: o pão, a carne e os generos colonias.

E por isso que a questão cooperativa se resume, como diz o monsenhor von Ketteler, «numa simples questão alimenticia».

Comtudo a cooperativa de consumo, não somente materias mas tambem as que dizem respeito a intelligencia é a moral.

É facil de imaginar, e de facto já existem, gremios, escolas nocturnas, theatros, armazens e tudo quanto é necessario a abastecer e dar instrução a seus associados.

O fim unico destas associações é suprirem as necessidades de seus associados, melhor e mais economicamente do que o faz a organização economica actual; por exemplo, tratando-se do pão: fornecer-se de melhor qualidade, com o peso devido e mais barato do que aquelle que vendem os padeiros.

Parécio a primeira vista temeraria esta asserção porque se julgára inacreditavel o facto de simples...

consumidor, pelo seu estado ou qualidade não são especialistas nesta materia, poderem estar nas circumstancias de fabricar pão ou desempenhar outro qualquer trabalho mais economico e perfeitamente do que os proprios padeiros e gente do officio.

Não será um contrasenso si o compararmos com as vigorosas leis do trabalho dividido e da troca de serviços.

Como que um retrocesso para o estado primitivo, para a vida de um Robinson, ou da familia feudal, em que os individuos tinham de se abastecer por si; e contando unicamente com as suas forças para suprirem a todas as necessidades da vida!

Contudo, ha cincoenta annos que em quasi todos os paizes se fazem e se renovam experiencias, hoje consagradas por mais de dez mil triumphos, mostrando de um modo peremptorio que esta pretensão é perfeitamente baseada em dados comprovados.

Não duvido que o systema de cooperativas tem os seus pontos fracos.

Em primeiro logar a ausencia de capacidades technicas e muito principalmente a falta de uma direcção unica e absoluta, da vigilancia do dono, e de um estimulante de lucros individuaes para o director, quer este seja operario, ou parasita burguez que só tem por fim nos sugar a seija que representa o nosso sangue, o nosso suor laborioso!

Mas, por outro lado, uma empresa cooperativa não pôde soffrer nos seus interesses com as diversas manobras inventadas pela concorrencia, ás empresas individuaes.

Por exemplo, as fraudes no peso e na qualidade dos generos, os preços excessivos e mentirosos, e principalmente o augmento do preço.

Sao estes os resultados immediatos, pelo menos no negocio a retalho, da multiplicitade inutil de intermediarios, da colligação tacita deste e da usura mascarada de venda a credito, onde nós pagamos os juros do capital.

E são tão prejudiciaes estes inconvenientes que a sua simples eliminacão é bastante em muitos casos para dar a cooperativa todas as suas vantagens.

Acabamos de mostrar o fim caracteristico e especial da cooperativa do consumo — satisfazer, mais economicamente as nossas necessidades, antes fazer-nos viver melhor — e este fim é bastante incentivo para a maior parte das sociedades que actualmente existem em muitos paizes europeos.

Por si só, não duvido, seria bastante poderoso não só para fazer da cooperativa um facto de primeira importancia na evolução economica, mas tambem chamar a si um numero sempre crescente de adeptos, na classe operaria cujos salarios apenas chegam, por assim dizer, para não morrer de fome.

Para corresponder absolutamente a definição que demos a sociedade de consumo deveria torner-se nos seus socios desde o berço até a morte, do exoval de moiva e toroa mortuaria, o que poderia satisfazer as suas necessidades, de modo que não tivesse que procurar nada fora dos armazens social cooperativo.

Comtudo, a realisacão integral desta desideratum é impossivel, pelo menos com a organização economica actual.

É natural que chegando as sociedades cooperativas de consumo a um determinado grau de desenvolvimento, pensem, por sua vez, produzir.

Acha-se este fim curiosamente indicado no nome de «Progressistas» com que foi baptizada uma das maiores e mais recentes sociedades de consumo de Londres.

Estas sociedades — pensam em primeiro logar — fiser economias em alcancarmos barato, produzindo artigos que são muito comprados pelo produtor. Pensam e muito bem, que tendo já para si o lucro que tivera o vendedor a retalho, e mais tarde pelo seu armazem por grosso o do commerciante em alta escala, que ainda poderiam ter o interesse do fabricante ou producer, produzindo e fabricando por si e para si.

(Continúa)

TACADAN

MILLIONARIO ADAMS

Roma, 5.—Os primos do fallecido millionario monsenhor Adams propozão, em julho, a annullação de seu testamento que consigna ao papa o legado de alguns milhoes de liras.

(Do «Correio do Povo»)

Do rico monsenhor, herdeiros que sois, fazei Com que esse comedor Chegue-se a face da lei.

Annullando o testamento feito pelo vosso tio, a quem assignou o documento, o! Sabe lá? Se não o vido!

Com tranquilla, tenho iras de pegar esse gavião, e chamar-lhe: papa-lira, não sois papa, sois papão!

Jose Tachy

CLUB DAS BAHIANINHAS

Não fora certamente este antigo e apreciado club e os tradicionaes «Beis» passariam despercebido.

E por isso o entusiasmo, a acciedade com que era esperado o garrulo «torno».

Calcoulamente três mil pessoas premissa na frente da sede social, dando sahu o turno, a rua Fernando Machado, 12, chegou a mais de...

Dispostos todos em ordem de marcha, banda de musica, orchestra e «bahianinhas», seguiu o termo, marchando com garbo e por entre aclamações da grande massa do povo, deste modo retribuia a força de vontade e de sacrificio de um pugilo de «romeiras», em direcção a confortavel vivenda do digno cavalheiro capitão Affonso H. Alves dos Santos, adiantado industrialista, proprietario da fabrica «Predicção», bebida sem alcool, onde foram recebidos com toda a dedicacão e fineza.

Ahi, depois de cantarem foram obsequiados com a excellento bebida sem alcool, «A Predicção», que a todos agradou immensamente.

Cantada a despedida dirigiram-se para a casa do respeitavel sr. Fonseca, a rua Riachuelo, onde, recebido fidalgamente, ali amanheceu.

No dia seguinte o «Correio» o termo visitou as residencias dos srs. Natali e rua Demétrio Ribeiro e rua 2 de Fevereiro.

Ficou a despedida dirigida sempre em ordem e garboso ás residencias da gentil rainha e do principe, cantando por esta occasião...

Desnosario será emittirnos a nossa opinião sobre a maneira por que se conduziu a excellento orchestra e o canto...

Verosos magnificos, musica linda, de lavra do nosso amigo André Gonçalves inconscientemente foi mais um bello triumpho conquistado pelo «Club das Bahianinhas».

Nossas felicitações a digno presidente e suas associadas, bem como os seus esforçados esaladores.

Não podemos deixar passar sem reparos, o desleixo das autoridades policiaes, não evitando certos abusos que se doaram nestas occasiões...

Se o direito de reunião é garantido pela constituição, porque não as autoridades não providenciarem enviando um reforço para acompanhar o termo? Não fariam favor, e evitariam assim certos disturbios que mais duxa do degenerados fiseram.

Anão publicamos os versos da lavra do talentoso poeta Aníbal Cassal.

Notas

Num recanto da Judela Na lendaria Terra-Santa Nasceu, nima humilde aldela Jesus, cujo olhar encanta

Coro: Nasceu e bendito seja! Ave! ó nato e Redemptor! Seu olhar bençoas dardeja São bençoas feitas de amor...

Maria o olha: ó, Maria, Ao ver-lhe o rosto sereno, Diz: «inveja-o, ó luz do dia! Eis Jesus, e Nazareno!

Coro: E ave, a planta, o mar, a rocha, Tu, só, que os dias aciaras, Tudo canta: e desabrocha O proprio deserto em searas!

Entrando: E alegres vimos cantando, Cantando vimos bailar: Deixa entrar nosso bando Para vos felicitar...

Em casa: Um Sol agora irrompeu: Um Sol que a tudo alumia: Jesus é vindo de céu! Salve, ó filho de Maria!

Coro: E as bahianinhas gentis Nestas horas venturosas Exclamam: sede felis! Vos venham horas ditosas!

Solo: Os magos de longe vem Para adorar a Jesus: Jesus, nascido em Belém, Que morrera sobre a cruz!

Coro: Cantemos, pois: nesta hora A alegria e as: De Natal e a aurora! Batel os panes, moças!

Despedido: Natal! Natal! como é bella De Christo a noite sonora! Refulge, Vesper, a estrella Que a brilhar, a linda aurora!

Coro: Bahianinhas somos nós, Das plagas do yatapá: Cantemos! ballae e vós Batelhas palmas, Yayá!

Solo: Bendito sejas: bendita Seja a crenga de Jesus! E que a alegria, que a dita, Vos venha do céu com a luz!

Coro: E vamos, fingendo e rindo Sob as estrellas tão calmas: Lá brilha, no céu infinito! Abençoam nossas almas...

O ternio sahindo: Ave, Jesus! Filho da luz! O' filho de Maria, Ajma da luz do dia, A ti louvores, A ti flores!

Enfim, enfim andamos! Que o céu, Que o céu, O céu que nós amamos Vós guie... Vós guie...

Carlos F. de Azevedo encarrega-se de concerto de obras de pouco dispendio de capital; abre leitres e pinta casa. RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 82

CRIMINOSOS CELEBRES MATTO LOBO CAPITULO VI O segredo de Mattos Lobo

D. Adelaide, dissemos, installou-se em Lisboa sem que Mattos o soubesse e isto ao apresentar-se em casa de D. Catharina quasi desmaiou ao ser informado de que D. Adelaide se havia retirado para Lisboa a existencias do padre João Pereira e como louco, cotrou a casa do reverendo sacerdote para lhe pedir satisfações acerca do sucedido.

D'aqui e... d'alem

DR. MONTEIRO LOPES Plan neste momento sobre terras gachas, o nosso amigo e distincto representante do districto federal, no Congresso Nacional, dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes.

Preparam-se merecidas homenagens ao digno patriota, para o que a commissão previamente constituida emprega esforços ao seu alcance.

O NOSSO OBJECTO Fazemos comprehender aos que não nos comprehendem, por motivos que já sabemos, que o Exemplo tem por objecto a educação, o incitamento, ao estudo dos, brasileiros que nunciativeram a felicidade de cultivar, ao menos rudimentarissimamente, o espirito, per falta de tempo e de meio; e não como se lê em uma gazete:

«O Exemplo» defendendo com ardor e criterio, a perseguida raça negra tão digna de amparos.

«Porque é preciso que se compreenda no Brazil não ha mais raça negra; esta já se fundiu no cadinho das raças ethnographicas.

Representaria o papel, que representaram os illusionarios da alchimia, aquelle que quizesse achar no melo do povo brasileiro um cantão da etiope.

Sim nós todos brasileiros, nobres e plebeus, somos descendentes de africanos, do mesmo modo que os somos do portuguez ó e do tupinambá ou do feroz carijó.

Não queremos ficar numa posição dubia no selo da maternidade brasileira, devido á má interpretação.

IMPRESA Da cidade de Aratuype, Estado da Bahia, recebemos a honrosa visita do illustre confrade o «Aratuype» que ve a luz naquella cidade.

O presente numero dessa bem cuidada folha que temos sobre a nossa mesa de trabalho, mostra a competencia jornalística de seus dirigentes, tal é a delicada confecção, e o variado noticiario que traz o illustrado collega. Agredcidos.

ENFERMA Guarda o leito por achar-se enferma, a distincta senhorita Vicentina da Souza Bastos.

O ANNO NOVO BELLA LEMBRANÇA Consta-nos que o benemerito director de «Azylo 13 do Maio» o abalizado professor, o nosso amigo Honorio de Almeida Porto, promoverá uma festa musical, no salão da antiga sociedade «Floresta Aurora» em proveito do fundo de reserva da piedosa Instituição em projecto, «Azylo 13 de Maio».

Applaudido de coração a magnanimia lembrança podemos adiantar aos leitores que, no alludido concerto será executado a bellissima valsa o «Anno Novo», dedicada a sociedade dançante «Centro Porto Alegre» e tocada no baile dessa agremiação em a noite de 31 de Dezembro pp.

FELICITAÇÕES «O Exemplo» recebeu pela entrada do anno novo, felicitações das seguintes pessoas, que agradece com a maior sinceridade: Dr. Monteiro Lopes e familia, Francisco Vieira o

maneira mais facil de occultar D. Adelaide do seu namorado que tentava perdê-la, quando ouviu uma forte argolda na porta da rua.

«Quem teremos a esta hora? E ao ouvir segunda argolda mais forte ainda, acrescentou: e quem quer que é vem com pressa.

Joanna; Joanna! A velha creada appareceu. «Não oviste que estão batendo?» «Ovi sim, sr. prior.

«E porque não foste abrir?» «Bateram com tanta força que eu julguei que estavam a arrombar a porta e fugi para a cozinha.

familia, José Maria Rosa e esposa, Candida Toledo, Francisco de Paulo Queiroz, Oscar Luita da Silva, Miguelina Costa, João Francisco da Costa, José Teixeira Guimarães e familia, Alzimir José Ferreira Couidinho e familia, Heleodoro Abel, Lucidio M. Prestes, Antonio Hilario Travaços e familia, Felicia de Souza, Miguel Azevedo, Alcibades Azeredo dos Santos, «Club 28 de Setembro» Arnaldo Dutra, Afonso Baptista de Almeida e familia, Miguel Alves Cardoso, Agueda Rodrigues, União Operaria, de Rio Grande; Club 28 de Setembro, de Rio Pardo; Dalcina S. Dorea, Carlos Alberto da Costa, Ida Maia.

CHROMO-MEMORANDUM Do nosso amigo José Teixeira Guimarães conceituado negociante desta praça proprietario d'A La Maison Tauros» fomos obsequiados com o mais bello chromo-memorandum, que este anno, estabelecida pela praça, tem sido distribuidos pelo commercio, como festas aos freguezes.

Além da folhinha para desfolhar durante o anno, faz parte do fino chromo um porta-cartas.

Agredcendo a gentileza de amigo recommendamos ao publico a bem sortida casa «A La Maison Tauros» onde encontrarão indispensaveis utilidades domesticas.

EXPOSIÇÃO DAS UVAS Sob os vantajosos moldes de certamen realisará este anno, a exemplo de passado, a util e proveitosa festa das uvas.

Não consistirá a exposição, apenas de uvas colhidas neste municipio, são convidadas os viticultores; a exporem machinas intenciosas aproveitadas no cultivo da vinha; podendo-se assim, melhor julgar o desenvolvimento que tem tido entre nós a industria do precioso fructo.

Serão submettidas a concurso as uvas expostas, divididas em lotes por 3 secções, especificando cada secção a qualidade da uva, pela sua denominação.

Estão instituidos diversos premios em dinheiro, para os viticultores que apresentem melhor lote de uva, da secção que esteja classificada.

Agredcendo a deferença do honroso convite para a inauguração slemne da festa das uvas, que este anno terá o maximo realce, a julgar-se pelos animados aprestos de que está se revestindo a sua organisação, recommendamos ao publico a atrahente exposição que começará a 23 do corrente.

O REGIMEM Completou a 9 do corrente o 1º anniversario de publicidade o bem elaborado jornal, «O Regimen», organ do partido republicano na visinha cidade de São Leopoldo.

«O Regimen» que agrada pela sua variada e util leitura, a gregos e trojanos sem entretanto decurir de seus deveres de jornal partidario tem como redactor o illustrado dr. Hugo Teixeira e José M. de Magalhães, a quem felicitamos pela commemorativa data que os enche de justificado jubilo.

ENFERMA Acha-se enferma, guardando leito, a joven Vicentina Alves de Deus, dilecta filha do sr. Leopoldino Alves de Deus.

O seu prompto restabelecimento é o que almejamos.

ESCOLA MODERNA Trabalha-se activamente em S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, pela fundação da uma Escola Moderna obedeendo o mesmissimo

e to-se até se patamar não deixam de perguntar por cinco ou seis vezes: Quem é?

Matto Lobo respondeu-lhe e só depois de a velha lhe ter reconhecido a voz é que puxou a corda que levantava o fecho.

Mattos Lobo entrou fechando a porta após si, e galgou em tres ou quatro saltos os quatorze degraus que o separavam da creada.

O sr. padre João está? perguntou. Está, sim senhor... mas para a outra vez bata com menos força que a gente cá não é surda.

programma do elaborado por Francisco Ferrer para a de Hieronima. «Ivaverá kermesses, conferencias com progeccoes luminosas etc; cujos productos revertirão em beneficio da escola em projecto.

Listas de subscrições já foram remetidas, cheias, ao comité.

OXALÁ sejam felizes esses homens que trabalham pela realisação de fins tão altruisticos, são os nossos votos!

FOOT-BALL Tem tomado serio desenvolvimento entre nós o jogo do foot ball, que, invadindo todas as classes sociais contem-se já duas associações, com postas em suas totalidades de operarios, que cultivam esse genero de «sport».

«Centro Sportivo Operario» e «Foot Ball Club Rio Grandense», são os nomes dos dois novos gremios que apresentam-se hoje, em publico, contando ainda poucos mezes de existencia, batendo-as em amistoso «match» no «ground» da primeira daquellas agremiações, situado no Campo da Redempção.

Conquanto a estacão calmosa que atravessamos não seja propria para esses exercicios, que dentro em pouco, os jogadores, sentem-se fatigados, é de presumir que o torneio seja renhido e desperte interesse.

O «match» começará ás 4 1/2 horas da tarde.

DE PASSEIO Vindo da cidade do Rio Grande, acha-se entre nós, e de-nos o prazer de sua honrosa visita, o nosso amigo Casiano de Oliveira Brito.

Longa permanencia aqui, é o que desejamos.

REPAROS Por abundancia de materia deixamos hoje de publicar um escripto que recebemos em resposta ás «Lérias» da «Federação» e com referencia a chegada do dr. Monteiro Lopes.

Calendario social

Prolifação Fizeram annos: A 11, a sra. Germina da Silva.

A 12, a sra. d. Malvina de Lima; a joven senhora d. Hilda «Das Siquetas», digna esposa do nosso amigo Ezequiel Siqueira.

A 13, a sr. Theodora Martins.

Fario annos: A 17, a galante joven Maria, gen' til filha do nosso companheiro Manoel Campos.

A 21, a sra. Dorvalina de Souza Araujo, filha do nosso amigo Geniuino de Souza Araujo; o menino Ataulpho Metrelles, filho do finado Mario Metrelles.

A residencia da distincta professora d. Gasparina da Silva, revestiu-se de gala no dia 6 do corrente mez, por duplo motivo, festejar seu respeitavel anniversario, e apresentar para examã, suas discipulas que, devido aos seus esforços, vão adquirindo os necessarios preparos intellectuaes tão necessario a humanida.

Foi convidado a servir como examinador o nosso companheiro Leopoldino Ribeiro que com a sua grau de distinctão a gentil senhorita Herandina do Nascimento e plenas mezas as alumnas senhoritas Alice do Nascimento, Dorcolina de Souza e menina Aza Junior; ao terminar foi entregue aos alumnos diplomadas, os brindees com que d. Gasparina costuma mimosear aos que se saíam; fazendo nesta occasião uso da palavra o nosso companheiro Leopoldo Ribeiro.

LAR EM LUTO

Dorvalina de Souza Corrêa No municipio de Taquary falleceu no dia 9 do corrente a joven senhora d. Dorvalina de Souza Corrêa, esposa de sr. Oscar Corrêa da Silva.

Deixa a desventurada senhora uma filha em uma cruel orphanada matarna.

Pozamos a familia.

Famphilio de Castro Azevedo Deu-se a 4 do corrente, na futura villa de Montenegro, o fallecimento do presado moço Famphilio de Castro Azevedo que exercia a profissão de pratico nos vapores que navegam no rio Gabu.

Morreu o desventurado moço aos 39 annos de idade.

A sua familia, particularmente no seu cunhado, nosso companheiro Manoel Noé Aguiar, os ossos peza-me.

LAR EM FESTA

S. B. União Operaria A operosa e pujante S. B. União operaria com sede nesta capital, reuniu-se em sessão de assembleia geral no dia 2 do corrente para eleger a sua nova directoria para dirigir a sociedade nos annos de 1910 a 1911.

Pelos nomes que vemos a frente da nova directoria vaticamos uma phase cheia de gloria pela realisação de proveitosos empreendimentos em prol de seu progresso e estabilidade.

Que seja isto uma realidade, são os votos que fazemos, e de coração apresentamos nossos sinceros parabens pela escolha das figuras que compoem a directoria que damos em seguida:

Presidente honorario, Ernesto Schell; presidente, José Joaquim Ferreira; vice-presidente, Clemente Martijez; 1º secretario, Marciano de Oliveira; 2º dito, José Duarte da Silva; 1º thesorero, Carlos Schell; 2º dito, José Francisco Viegas; procurador, Pedro Leal; assessor, Francisco Albinho dos Santos; José Domingo de Mendonça, Lucio Rodrigues Junior, Paulo Fürck, Albertino Souto, Alcides Quintanilha de Souza; Commissão de Contas, Antero Fernandes da Silva, Joaquim Leão Martins, Basílios Simões dos Santos.

Lyra Florestina Esta sociedade realisará 2ª feira, 17 do corrente, a sua General - Auto no 11, uma sessão de assembleia geral, fadim de se proceder a eleição de sua nova directoria, para a qual são convidadas todas os ara. socios.

S. Filha de Thalia A 22 do corrente será levada a scena, pela primeira vez, no theatro Eldorado, a revista local «Candidata Bernomes» da lavra do inspirado e talentoso poeta Dollval Moura, já muito conhecido.

A revista que achá-se zelosamente enxada pelo projecto actor Soares de Medeiros será levada pela sociedade acima.

PARTICIPAÇÃO Edwando Brazillim e sua esposa, participam os seguintes amigos, o nascimento de seu filhinho a 11 do corrente.

COMISSÃO CENTRAL

Peço ás pessoas que receberam listas para conhecido fim, e especial favor de fazerem entrega das mesmas segunda-feira 17 do corrente em minha casa a rua General Faranhes n. 87 das 4 horas da tarde ás 8 da noite e depois dessa hora no escriptorio do Exemplo a rua Demostro Ribeiro n. 177.

O Secretario: Leopoldino Ribeiro

Porto Alegre, 11 de Janeiro de 1910

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1.º ORDEM
Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cautella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!
Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprompta-se encanamentos para aparelhos acetylene tendo os mais aporfeicoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. (Atende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competencia.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias
Sede São Paulo, rua São Bento 31 (sobrado)

Socios entrados em agosto 3.056
Idem de 15 de março de 1908 a 1.º de outubro corrente (em 18 meses) 29.596
Contribuindo-se com 24500 por mez, durante 15 annos tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia de 150\$000 (maxima).

Com 54000 por mez durante 10 annos, pensão de 100\$000 (maxima).
Directorias: — Senador Luis Piza, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.

Conselheiros: — Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospectos e Informaçoes aos Interactuados com o representante no Estado de Rio Grande do Sul

J. M. Ferreira

Rua Voluntarios da Patria 103 — Porto Alegre

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja? Use a Rio-grandense

marca **Victoria,** cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

F. F. Miranda

Telephone GALVÃO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampões, talhas, moringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital da Fundação Rs. 50.000.000
Capital progressivo Rs. 1.000.000.000

Sede Social: Rua General Camara Nro. 19 (Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações á Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 5\$000 por mez e tem-se direito a um pecullo de 5.000\$000, escolhido em sorteio. A contribuição de 5\$000 é durante 10 annos e no seu discurso entrarão em sorteio, mensalmente, todos os socios quites e o premio receberá o pecullo de 5.000\$000, em dinheiro. O socio que não for premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1.ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 5\$000 por mez durante 10 annos, findo os quaes terá o socio direito ao porço de 5.000\$000, si ao liquidar-se estiver solteiro e se completar o decennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao porço de 5.000\$000 no fim de 15 annos, contribuido, porém, sómente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil réis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª série da CAIXA DE DOTES, davando os interessados, apyiar seus pedidos sem demora á sede social ou aos agentes para terem preferença.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios mutuários contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses mutuos, estão contados ao cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o premio feito em uma caixa garantida como é a do Bazarinho da Sociedade — Brasilisches Bank für Deutschland (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel freguezia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscuitos d'agua, doce, e outras qualidades. Concermento á este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.
23 - Rua Clara - 23

A casa Club

de SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e as cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguém vende ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a

photographia

e a pintura.

Tinturaria Popular

de Felipe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

É esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilitissimo. Não temo máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéus. Concerta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria

Candido A. de Lima

Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Inqanza)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de **A. Maisonnave & Cia.** á **rua dos Andradas 307 e 309.**

Vende-se:

1 kilo á 1\$200
5 kilos á 1\$100

Cliches
Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre

277

A' la Maison „TAURUS“



de **José Teixeira Guimarães**

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchoes, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.
Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus“**

de **José Teixeira Guimarães**
277 — Rua dos Andradas — 277.

Ao Publico

A redacção do Exemplo não dá tempo que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Ferto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão á disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sobretudo Alexandro da Rocha
previne ás pessoas de sua amizade que está redigido na **Rua dos Andradas n.º 124** e sempre á ordem para os misteres de sua profissão.

Diante das especialidades em serviço de fabricar e preparar um modelo laborioso e mais todo os ganjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria
de **Bioise & Iteingilia**
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de mais em costume, tanto de colchos que vem por prezo modico. Tem alfaiate de obra, posse de competencia reconhecida. Também vende roupa sob medida, em Cuba, de prezo sobrazonavel.

Rua dos Andradas 175

Cliches!
Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Vianna, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã do ponto de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

MUDANÇAS
Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na **Travessa do Carmo n. 8**, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega.

PREÇOS MODICOS
Residencia: **Rua General Paranhos n. 98**
Porto Alegre

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o sponge Provenzano e a banca n. 49.

A Banca n. 1 está fazendo jus á alguma coisa mais... pois tem ella uma variedade de hermas medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Os tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hermas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacão, óleo de capivara, oros de arcaçuz, e outros; banhas de jacaré, de lagarta, etc.; xaropes diversos. Encontrá-se também a herma chamada **Tres folhas** contra as gotas militares. Uma raiz contra a terrível **do de Angola**, e do **colerae furioso**, vermeto e **aromático** contra o **typhus**.

Merçado Publico
M. Bandeira Dias,

Antonio José da Silva
com officina de marfretos e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou á pronta entrega **commenda Mau-solcos, tumulos, pedra para eptaphios, urnas, pedras para mobillias.**

Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balanços, Capiteis e quacsquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

Lomba do Cemitério — 1

Alfaiateria
de **Alfredo Antunes**
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67
Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de faticotas permanente e á pronta entrega, faticotas em 24 horas

CLUBS
de **machinas de escrever Blickensderfer de gramophones americanos Odeon**
Au Palais Royal
Antonio Magalhães
Andradas 210 — Porto Alegre